

360

**DISPARIDADE ENTRE HOMENS E MULHERS NA PROGRESSÃO DA PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL: ESTUDO DE PORTO ALEGRE.** Ricardo dos Santos Araujo Costa, Fernando Silva Rios, Eduardo Gaio, Marcius Wagner, Alex Haas, Cassiano Rösing, Rui Oppermann, Cristiano Susin (orient.) (UFRGS).

O presente estudo teve como objetivo comparar a progressão da perda de inserção periodontal entre homens e mulheres, e avaliar o impacto de variáveis sócio-demográficas nesse parâmetro clínico. Foram reavaliados 697 adultos dentados (296 homens / 401 mulheres, 19-83 anos) oriundos de uma amostra representativa da região metropolitana de Porto Alegre após 5 anos (2001-2006). Um exame periodontal completo (6 sítios por dente, todos os dentes presentes) foi realizado por examinadores calibrados. Um questionário socioeconômico padronizado foi aplicado por entrevistadores treinados. Os resultados foram estratificados quanto à idade, condição socioeconômica e nível educacional. O percentual de homens apresentando progressão de perda de inserção  $\geq 3$ mm em 2 dentes ou mais (63, 5% vs. 50, 4%;  $p=0.001$ ) e em 4 dentes ou mais (40, 5% vs. 32.9%;  $p=0.04$ ) foi estatisticamente maior do que mulheres. Quanto à extensão de progressão de doença, homens tiveram maior número de dentes com perda de inserção  $\geq 2$ mm (10, 3% vs. 8, 8%;  $p=0.002$ ),  $\geq 3$ mm (5, 1% vs. 3, 9%;  $p<0.001$ ),  $\geq 4$ mm (2, 0% vs. 1, 5%;  $p=0.03$ ) do que mulheres. A relação entre a progressão da PI e o gênero foi modificada pela escolaridade, nível socioeconômico e fumo. A ocorrência de perda de inserção  $\geq 3$ mm em 4 dentes ou mais foi estatisticamente maior em homens com 9 ou mais anos de escolaridade (39, 5% vs. 27, 0%;  $p=0.03$ ), com melhor nível socioeconômico (43, 6% vs. 29, 3%;  $p=0.02$ ) e não-fumantes (55, 9% vs. 42, 3%;  $p=0.009$ ). Conclui-se que homens apresentaram maior progressão de doença periodontal destrutiva do que mulheres, sendo que a educação, o nível socioeconômico e o fumo modificaram essa ocorrência. Fica demonstrado, assim, que a disparidade da saúde periodontal entre os gêneros deveria ser adequadamente abordada.